



## Trabalhos Científicos

**Título:** Pancerebelite Por Epstein- Barr- Relato De Caso

**Autores:** THALITA SALVE SALES (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES); THAIZA SALVE SALES (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES); MARIANA RUST ELIAS (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES); SAMIA DANIELE SIEBRA (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES); PAULA TRINDADE DE SOUSA OLIVEIRA (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES); TATIANA BERG MOURÃO TEIXEIRA BERGAMIN (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES); ANA PAULA RODRIGUES LAZZARI AMANCIO (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES); BRUNO VIEIRA CURY INACIO (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES); GABRIELA ROCHEDO VILLELA (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES); RENAN VIEIRA CURY INACIO (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES)

**Resumo:** Introdução As cerebelites agudas geralmente tem como etiologia causas infecciosas, pós-infecciosas ou pós vacinação. Os agentes mais frequentes são os vírus Varicela Zoster, Epstein Barr, Sarampo, Rubéola e Coxsackie. Descrição de caso Menor, 6 anos, sexo masculino, com história de cefaléia e vômitos durante vinte dias, evolui com ataxia, nistagmo e disartria. Na admissão hospitalar realizou RNM de crânio que evidenciou lesão expansiva em fossa posterior, sendo aventada a hipótese diagnóstica de neoplasia de fossa posterior porém, realizada punção lombar e análise do LCR, que foi positiva para vírus Epstein- Barr tipo 1. Teve como diagnóstico Pancerebelite por EBV, necessitando de dois ciclos de pulsoterapia com metilprednisolona. Recebeu alta hospitalar após melhora parcial da sintomatologia, sendo encaminhado para acompanhamento ambulatorial. Discussão O vírus Epstein- Barr (EBV) pertence a família Herpesvírus e sua infecção em humanos é transmitida por contato com secreções orais. As manifestações clínicas da cerebelite são: cefaleia, náuseas, vômitos, tremor, disartria, alteração do nível de consciência e crises convulsivas. Alguns casos mais graves, quando associados à hipertensão intracraniana, podem confundir-se com tumor de fossa posterior. As complicações neurológicas da infecção pelo EBV são raras, ocorrendo em menos de 1% dos casos de infecção aguda. O diagnóstico clínico da cerebelite aguda por EBV deve ser confirmado com um exame de imagem (tomografia ou ressonância) e sua etiologia é definida através da sorologia para EBV. O diagnóstico de infecção recente é dado através da detecção de anticorpos anticapsídeo viral do tipo IgM e detecção de anticorpos contra EBV no líquido. Conclusão O relato de caso é compatível com o quadro de infecção causada por EBV, uma vez que a análise do LCR foi reagente para tal vírus. O menor apresentou complicação neurológica rara causada por infecção pelo EBV, em que o tratamento sintomático e a pulsoterapia ajudaram a diminuir a inflamação cerebelar.